



O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Junho de 1961
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IX

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 203

O Embaixador do BRASIL visitou ANGOLA

«ESTOU na minha Pátria. Esta é a mesma alma, este é o mesmo sangue». Foi com estas palavras que o Dr. Negrão de Lima, Embaixador do Brasil em Portugal que acaba de visitar Angola, agradeceu a apoteótica recepção que lhe dispensaram em Nova Lisboa. E na frase comovida está com efeito uma grande, certa e admirável legenda. O ilustre diplomata sentiu-se em Angola como se sente no Brasil, como se sente em Lisboa, porque em todo o Portugal se considera na sua Pátria. Decerto que no caso de Angola a afirmação reveste-se ainda de mais expressivo conteúdo.

E' que Angola foi das terras de Portugal que mais contribuíram, senão mesmo a que mais contribuiu, para a construção do Brasil e por isso mesmo são indestrutíveis os laços que prendem a Nação irmã à terra portuguêsíssima de Angola.

Mas, a participação de Angola na formação do Brasil é, essencialmente, uma participação portuguesa.

O que o Embaixador Negrão de Lima viu na grande província de Além-Mar é, precisamente, o mesmo que os seus antepassados, portugueses ou brasileiros, viram sempre no Brasil: a nenhuma discriminação de raças, a nenhuma preocupação de cor ou crenças. O Brasil, que nós fizemos com portugueses idos de Angola como de todos os outros quadrantes de Portugal, é, ainda hoje, a nação que se honra e orgulha dos princípios de liberdade, autêntica liberdade e igualdade que os portugueses lá souberam implantar. E este Brasil tem tido sempre em Angola a melhor recíproca, mas uma recíproca que não é, podemos dizê-lo sem temor de faltar à verdade, única em Portugal.

Ao contrário, o que o Embaixador do Brasil foi ver a Angola: a nenhuma diferença entre os portugueses de várias raças e cores, a mais autêntica e perfeita confraternização entre brancos e negros é a mesma que pode verificar em qualquer ponto de Portugal, do Portugal europeu, como do africano ou do asiático, como outrora, em tempos já recuados, o foi também do Portugal americano.

Somos hoje os mesmos que fizemos o grande Brasil, dentro dos mesmos princípios com que temos sabido e podido fazer de Angola uma grande província portuguesa.

Por todo o Portugal o Dr. Negrão de Lima poderá repetir aquela frase que tão adequadamente proferiu na nossa África Ocidental:

«Parece que não sai do Brasil. Vejo aqui um povo e não raças».

Para as vítimas do terrorismo em ANGOLA

O Ex.^{mo} Presidente da Câmara deste concelho, Sr. Dr. Henrique Lacerda, enviou no dia 5 p. p. à Cruz Vermelha Portuguesa um cheque da quantia de 5801\$40 e dez volumes com artigos de vestuário, calçado, medicamentos e géneros alimentícios, resultado do peditário feito entre nós pelos Alunos da Escola Secundária Municipal, que se entregaram entusiasticamente à recolha dos donativos.

Se àquela importância agora remetida adicionarmos a de 1785\$, anteriormente realizada pela Câmara, entre a Presidência, Vereação e Funcionalismo, e computarmos em 5500\$00 o valor dos

diversos artigos reunidos, a contribuição figueiroense cifra-se em mais de 13 contos, não contando, claro, com os donativos que os nossos conterrâneos têm enviado directamente.

A «Empresa Barreiros», além do seu valioso contributo, quando do peditário, transportou gratuitamente para Lisboa os referidos volumes, o que nos cumpre referir.

Outrossim agradecemos a todos os ofertantes e aos Alunos da Escola Secundária a sua quota-parte no êxito da iniciativa.

Visado pela Comissão de Censura

Vitor Galo Porque será?

Um grande desastre de aviação, ocorrido na madrugada de 30 do mês findo, trouxe luto pesado ao nosso distrito e, muito especialmente, ao concelho da Marinha Grande.

Vitor Amaro dos Santos Galo, Marinhense dos mais ilustres de todos os tempos, fazia parte dos passageiros saídos de Lisboa para a Venezuela no «jacto» que, por motivo ainda desconhecido, explodiu e veio a cair próximo da costa portuguesa, reduzido a minúsculos fragmentos.

Presidente da Corporação da Indústria, Deputado pelo Círculo de Leiria, antigo Presidente da Câmara da Marinha Grande, grande industrial, Vitor Galo era uma figura inconfundível de homem de acção, inteligente, carinhoso e caridoso. A Marinha Grande chora o seu filho mais ilustre, o Distrito perdeu um dos seus Deputados mais combativos e interessados no progresso material e moral das populações.

«O Norte do Distrito», onde o falecido contava as mais sólidas amizades, apresenta sentidas condolências à família enlutada, em especial a seu irmão, o Sr. Eng.^o Mário Galo, Governador Civil substituto do Distrito.

A AUTO-ESTRADA DO NORTE UM GRANDE EMPREENDIMENTO NACIONAL

Neste ano de 1961 coube a honra ao primeiro troço da Auto-Estrada n.º 1, já construído entre Lisboa e Ponte de Vila Franca e que seguirá até ao Porto, de preencher em escala cimeira a habitual faceta festiva das cerimónias inaugurais dos aniversários do movimento do 28 de Maio.

Sob o alto estímulo da presença do Supremo Magistrado da Nação, que presidiu ao acto inaugural da grande rodovia e à sessão solene que mais tarde se realizou, o País vê abrirem-se novas e amplas perspectivas a um tráfego intensíssimo que, a breve trecho, levará Portugal a um lugar invejável entre os povos que melhores estradas possuem. Basta lembrar que esta auto-estrada terá, na sua fase final, uma extensão à roda dos 320 Kms e que outras se projectam ou antevêm, como ressaltou das palavras dos Srs. Presidentes da República e Ministro das Obras Públicas, para se ver que estamos no dealbar de um grande empreendimento nacional de incidências verdadeiramente extraordinárias e decisivas para o desenvolvimento económico e turístico.

A política internacional norte-americana é sempre muito inferior, em resultados, à dos homens de Moscovo. E a causa é que a dos Estados Unidos é defensiva; a da Rússia é ofensiva. Muito mais dinâmica, portanto, porque alimenta o espírito de conquista; a de Washington tem o intuito fundamental de conservar. Foi assim no caso de Cuba. A Rússia moveu tudo para converter a revolução castrista em acção comunista e conseguiu-o plenamente. Depois, nos Estados Unidos deixou-se organizar aquela invasão dos exilados, insuficiente em tudo, portanto condenada ao desastre. E a consequência é que Fidel Castro se encontra hoje mais firme que nunca. E a Rússia tem ali, no Hemisfério ocidental, em plena América e a dois passos de Canaveral, uma cabeça-de-ponte bem firme e de que não será já fácil desalojá-la.

Está a América do Norte prestes a perder uma pedra do seu xadrez do Extremo Oriente Asiático. Em 16 do mês findo começou no Palácio das Nações, em Genebra, a conferência do Laos. Abriu com 12 dos 14 delegados dos países convidados a tomar parte no encontro: Estados Unidos, U. R. S. S., China comunista, Grã-Bretanha, França, União Indiana, Polónia, Canadá, Birmânia, Camboja e Vietnam do Norte. O Laos está lá, mas à porta. Os Estados Unidos, que desistiram de ajudar militarmente o Laos a

defender-se da penetração comunista, porque a operação era difícil (trata-se de um país interior e muito distante...) viram com surpresa a audácia de admitir na Conferência do Laos os representantes dos partidos de oposição ao governo legítimo de aquele país. Mas Dean Rusk, secretário de Estado, acabou por aceder, para não fazer adiar mais uma vez a Conferência, tantas vezes anunciada e tantas vezes adiada. O que se pretende na Conferência é a neutralização do Laos. E os Estados Unidos estão concordantes, pelo menos resignados ao inevitável. Por palavras mais claras: o que se pretende em Genebra é furtao Laos à influência ocidental — no caso, norte-americana. De maneira que Dean Rusk foi para ali assistir ao modo como se escamoteia uma posição dos Estados Unidos. E para que não haja dúvidas do que se procura ali, o ministro dos Estrangeiros de Pequim, marechal Chen Yi, logo na primeira sessão atacou violentamente a política norte-americana na Ásia e condenou a S. E. A. T. O., «instrumento dos Estados Unidos para interferir nos assuntos internos dos Estados asiáticos».

Por outras palavras: os Estados Unidos estão perdendo terreno na própria América (caso de Cuba) e estão-no perdendo na Ásia (caso de Laos). Mas têm imensa preocupação com o que se passa em Angola...

Pedrógão Grande

Recomeçaram as operações no Hospital da Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia deste concelho esteve, no dia 24 do corrente, em festa, em virtude de terem recomeçado as operações no nosso Hospital, para o que se deslocou a esta Vila o

Lorde Home em Lisboa

Em visita oficial de três dias, a fim de retribuir a visita feita a Londres pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Embaixador Marcello Mathias, esteve entre nós, acompanhado de sua esposa, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Lorde Home.

À sua chegada a Lisboa, declarou: «Não contribuirei com uma vírgula para os projectos comunistas em África, que visam promover a discórdia e a luta como forma de alargar o seu poderio».

abalizado Cirurgião, Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, previamente convidado para isso.

As oito horas, em ponto, chegou Sua Excelência que era aguardado pela Provedoria da Misericórdia, Presidente e Vereadores da Câmara, funcionários administrativos, Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, Médicos e muito povo, que assim quiseram manifestar-lhe o subido apreço e gratidão pela boa-vontade que manifestou, desde a primeira hora, na realização de sessões operatórias no nosso Hospital.

Continua na 4.ª página)

A FEIRA DO RIBATEJO

A Feira do Ribatejo foi inaugurada em Santarém, pelos Srs. Ministro da Economia e Secretários de Estado e Indústria, do Comércio e da Agricultura, vibrantemente aclamados pela população ribatejana, que ali ocorreu em massa, ostentando os seus trajes de festa.

Serração Pedroguense, Limitada NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Pedrógão Grande

A CARGO DA NOTARIA:

Licenciada Fernanda Paulo Moreira de Freitas, fls. 10 v.º a fls. 15 v.º, do livro de notas n.º 165, deste cartório, foi constituída entre Alfredo Tomás de Jesus, Alfredo Mendes Delgado Júnior, Afonso Henriques Alexandre e Albino dos Santos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que ficou a reger-se pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de Serração Pedroguense, L.da, e fica com a sua sede e estabelecimento no lugar da Mõ Pequena, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

2.º

O seu objectivo é o exercício da indústria e comércio de madeiras e qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade resolva explorar, excepto o bancário, a sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu início se contará desde hoje.

3.º

O capital social é de 90 000\$00, correspondentes à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: 30 000\$00 do sócio Alfredo Tomás de Jesus, 20 000\$00 do sócio Alfredo Mendes Delgado Júnior, 20 000\$00 do sócio Afonso Henriques Alexandre e 20 000\$00 do sócio Albino dos Santos.

§ único: As quotas acham-se integralmente realizadas em dinheiro, tendo já dado entrada na caixa social as respectivas importâncias.

4.º

Os sócios não ficam obrigados a prestações suplementares, mas qualquer deles poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições em que acordarem em assembleia-geral.

5.º

A gerência dos negócios sociais fica a cargo de todos os sócios que ficam sendo gerentes, sem caução nem retribuição.

§ 1.º — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos basta apenas a assinatura do sócio Alfredo Tomás de Jesus, mas isto somente nos actos e contratos não superiores a dez mil escudos; a assinatura dos restantes sócios só poderá obrigar a sociedade, quando qualquer delas seja seguida da assinatura individual do sócio Alfredo Tomás de Jesus, assim como este em actos e contratos superiores a dez mil escudos só poderá obrigar a sociedade com a assinatura de um dos outros gerentes.

§ 2.º — Os documentos de expediente e a correspondência serão assinados pelo sócio Alfredo Tomás de Jesus e por quem mais for indicado em assembleia-geral.

6.º

É proibido aos gerentes assinarem em nome da sociedade quaisquer actos ou contratos que digam respeito a negócios estranhos à mesma sociedade, tais como letras de favor, fianças, abonações e actos semelhantes, ou assumirem obrigações e responsabilidades estranhas aos interesses da aludida sociedade.

7.º

Na cessão ou venda de quotas ficam tendo a sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo lugar, o direito de preferência na respectiva aquisição.

§ único — O sócio Alfredo Tomás de Jesus fica desde já autorizado a ceder, quando entender, uma terça parte da sua quota, a seu filho Ernesto Tomás de Jesus, sem que para isso seja necessária autorização da sociedade ou de qualquer dos sócios.

8.º

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros podem continuar na sociedade, onde serão representados por um que entre si escolherem. Caso não queiram continuar na sociedade, poderão pedir a liquidação da quota, cujo valor será o do balanço dado à data do falecimento do sócio ou interdição, valor esse que será pago no prazo de seis meses e em três prestações iguais a contar da data do fecho do balanço.

9.º

A caixa social fica a cargo do sócio Alfredo Tomás de Jesus, até deliberação em contrário.

10.º

Os balanços dar-se-ão no dia trinta e um de Dezembro de cada ano e dos lucros líquidos que se apurarem separar-se-á primeiro a percentagem legal para o fundo de reserva, enquanto este não se achar completo e sempre que seja preciso reintegrá-lo, e o remanescente será, sem prejuízo de qualquer outra deliberação que sobre o assunto vier a ser tomada, para dividendo aos sócios, na proporção das suas respectivas quotas.

11.º

As assembleias-gerais, salvo os casos em que a lei exija formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecipação de oito dias pelo menos.

12.º

A sociedade dissolve-se apenas nos casos e termos legais, ou ainda pela simples vontade de um

Jogos Florais de Santo Tirso

Em 22 de Julho próximo vão realizar-se os primeiros Jogos Florais de Santo Tirso, sob o patrocínio da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo, com a colaboração do Secretariado Nacional de Informação.

Os géneros de poesia, são:

a) Poesia Lírica — b) Poesia de Intenção Patriótica, evocadora da Raça e do Mundo Português; c) Poesia Regionalista, em louvor da paisagem e da alma de Entre-Douro e Minho em geral e, em especial, dos encantos de Santo Tirso; d) Soneto; e) Poesia obrigada ao mote: « Quem quer mais do que convém », « Perde o que quer e o que tem ». Os prémios são os seguintes: a) Poesia Lírica: 1.º Prémio: Amaranço de Ouro e 4000\$00; 2.º Prémio: Amaranço de Prata e 2000\$00. Duas Menções Honrosas; b) Poesia de Intenção Patriótica: — 1.º Prémio: Lis de Ouro e 3000\$00 e Folha de Ouro — Prémio do SNI; 2.º Prémio: Lis de Prata e 1500\$00. Duas Menções Honrosas; c) Poesia Regionalista: 1.º Prémio: Cravo de Ouro e 2000\$00; 2.º Prémio: Cravo de Prata e 1000\$. Duas Menções Honrosas; d) Soneto — 1.º Prémio: Rosa de Ouro e 2000\$00; 2.º Prémio: Rosa de Prata e 1000\$00. Duas Menções Honrosas; e) Poesia obrigada a mote: 1.º Prémio: Amor-Perfeito de Ouro e 1000\$00; 2.º Prémio: Amor-Perfeito de Prata e 500\$00. Duas Menções Honrosas.

Fornecerá mais esclarecimentos a Comissão Municipal de Turismo de Santo Tirso.

ou mais sócios que representem pelo menos um terço do capital, e, no caso de dissolução qualquer sócio poderá ficar com todo o activo e passivo, pelo valor em que acordarem. Se porém, mais de um sócio desejar adquirir o património social, haverá entre os pretendentes licitação.

13.º

Em todo o omissivo regularão as disposições legais aplicáveis, e em especial as da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

É certidão que fiz extrair e vai conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, aos vinte e quatro de Maio de mil novecentos e sessenta e um.

O Ajudante do Cartório Notarial,
Amândio Duarte Canelas

Serração Pedroguense, Limitada PEDRÓGÃO GRANDE — MÕ PEQUENA

Certifico, nos termos do artigo cento oitenta e dois, do Código do Notariado, e para os devidos efeitos, que por escritura pública de vinte e oito de Abril de mil novecentos quarenta e oito, lavrada a folhas setenta e cinco verso, a setenta e oito, do livro de notas número setenta e quatro, deste cartório notarial de Castanheira de Pêra, a cargo do notário, Licenciado António Bebiano Correia Henriques Carreira, os senhores Alfredo Tomás de Jesus, morador em Vale do Mendo, Alfredo Mendes Delgado Júnior, Afonso Henriques Alexandre, moradores no lugar do Bolo e Albino dos Santos, morador no lugar da Palheira, todos casados, industriais, da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, na qualidade de únicos sócios da Serração Pedroguense, Limitada, sociedade por quotas com sede e estabelecimento no lugar da Mõ Pequena, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, alteraram o artigo quinto e seus parágrafos, do pacto social da referida sociedade, que ficaram assim redigidos: Artigo quinto. A sociedade será representada, em juízo e fora dele, activa e passivamente por todos os sócios, que ficam sendo gerentes, sem caução nem retribuição; Parágrafo primeiro. Os cheques ou quaisquer outros documentos que

envolvam responsabilidades para a sociedade, devem ser assinados por dois dos gerentes; Parágrafo segundo. Os documentos de expediente e a correspondência serão assinados por qualquer dos sócios.

Que, pela mesma escritura, o sócio Alfredo Tomás de Jesus e mulher Helena de Jesus, cedem em partes iguais, aos também sócios da mesma, os referidos Alfredo Mendes Delgado Júnior, Afonso Henriques Alexandre e Albino dos Santos, a quota que ali possuíam de trinta mil escudos, por igual preço, ficando os cessionários na mesma, com uma quota de trinta mil escudos cada. Emendei: « referidos ». Está conforme com o original.

Castanheira de Pêra e Cartório Notarial, aos dezoito de Maio de mil novecentos sessenta e um.

O Ajudante do Cartório Notarial,
a) Francisco Henriques

GARAGEM

ALUGA-SE

Na Rua Dr. Manuel de Vasconcelos, n.º 3.
Francisco Ferreira.

Máquinas de Tricotar de Fama Mundial

KNITTAX

A maravilha em Simplicidade e Eficiência

A única premiada com medalha de ouro

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Agente para o concelho
de Figueiró dos Vinhos

Juvenal da Conceição Simões

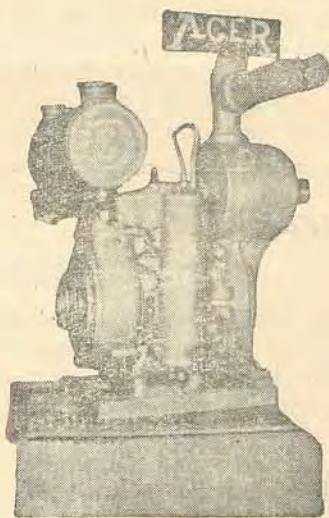
EXCEPCIONAIS GRUPOS

Motobombas e Electrobombas

— Marca registada "AGER" —

Vende ANTÓNIO MARQUES BOAVIDA

ALMOFALA DE BAIXO — TELEFONE 901 - AVELAR



« AGER » é a bomba Autoferrante que ferra e satisfaz. Construída com os melhores materiais, « AGER » possui uma gama de bombas que satisfaz todos os requisitos dentro da altura manométrica até 30 metros. « AGER » pode ser equipada com motores eléctricos e de explosão marca Villiers, Sachs; Lawson, Clinton, Briggs e Statton e « Pachancho ».

Comprando um grupo Motobomba ou Electrobomba com bomba « AGER », compra barato, não só pela pouca importância que despende, como pela primazia que merece em duração de material, funcionamento, estética e economia de combustível. « AGER » é uma bomba sem rival em Portugal.

Dirija-se hoje mesmo ao seu fornecedor e peça uma Bomba marca « AGER », porque é garantida.





A "RADEL"

TRABALHA PARA SI!

Disponha hoje mesmo dos seus serviços...

Instalações eléctricas para todos os fins.

Serração Pedroguense, Limitada PEDRÓGÃO GRANDE MÓ PEQUENA

Certifico, nos termos do artigo cento oitenta e dois do Código do Notariado e para os devidos efeitos, que por escritura pública, lavrada em vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos quarenta e nove, a folhas trinta e duas a trinta e quatro verso, do livro de notas número setenta e seis, deste Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, a cargo do notário, Licenciado António Bebiano Correia Henriques Carreira, os senhores Alfredo Mendes Delgado Júnior e Afonso Henriques Alexandre, moradores no lugar do Bolo e Albino dos Santos, morador no lugar das Botelhas, todos casados, comerciantes, da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, na qualidade de únicos sócios da sociedade Serração Pedroguense, Limitada, sociedade por quotas, com sede e estabelecimento no lugar da MÓ Pequena, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cederam ao Senhor Agostinho dos Santos, casado, comerciante, morador nesta vila de Castanheira de Pêra, da quota de trinta mil escudos, que cada um possuía na mesma sociedade, a quantia de sete mil e quinhentos escudos, cada um, por igual preço, pelo que os cedentes e cessionários ficaram naquela sociedade, com uma quota de vinte e dois mil e quinhentos escudos cada. Que pela mesma escritura, o cessionário foi nomeado gerente da mesma sociedade, sem caução nem retribuição, ficando com os mesmos direitos dos cedentes. Está conforme com o original. Castanheira de Pêra e Cartório Notarial, aos dezoito de Maio de mil novecentos sessenta e um.

O Ajudante do Cartório,
a) *Francisco Henriques*

Engenho de tirar água

Em bom estado de conservação, vende-se. Tratar com José Simões Júnior; Telef. 57, Figueiró dos Vinhos.

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA
Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de cada mês, às 9^h 30^m.

Terreno para construções

Vende-se, em lotes, no Caramelo, junto à Estrada Nacional.

Tratar com António Alves Nunes, em Figueiró dos Vinhos.

Serração Pedroguense, Limitada PEDRÓGÃO GRANDE MÓ PEQUENA

Certifico, nos termos do artigo cento e oitenta e dois do Código do Notariado, e para os devidos efeitos, que por escritura pública, lavrada em vinte e quatro de Agosto de mil novecentos cinquenta e quatro, folhas a quarenta e quatro verso, a quarenta e seis, do livro de notas número oitenta e quatro deste Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, a cargo do notário, Licenciado António Bebiano Correia Henriques Carreira, o Sr. Alfredo Mendes Delgado Júnior, casado, industrial, morador no lugar do Bolo, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, na qualidade de sócio da sociedade Serração Pedroguense, Limitada, sociedade por quotas com sede e estabelecimento no lugar da MÓ Pequena, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cedeu em partes iguais, aos também sócios daquela sociedade, Srs. Afonso Henriques Alexandre, Albino dos Santos e Agostinho dos Santos, a quota que ali possuía, na importância de vinte e dois mil e quinhentos escudos, por igual preço, deixando de fazer parte daquela sociedade, ficando os cessionários na mesma, com uma quota de trinta mil escudos cada. Está conforme o original.

Castanheira de Pêra e Cartório Notarial, aos dezoito de Maio de mil novecentos sessenta e um.

O Ajudante do Cartório Notarial,
a) *Francisco Henriques*

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIQUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

Propriedades

da família de José Lopes Clemente, localizadas nos Chãos de Cima e noutros lugares, todas bem situadas à beira de estradas e férteis.

Vendem-se pela melhor oferta. Tratar com o Sr. Joaquim Martins, dos Chãos de Baixo, ou, de Junho em diante, com o proprietário.

O TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS, ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

Encómende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessitar. Ficará bem servido.

Henrique Lacerda Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

T O M A R

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.

PASSAPORTES: vistos, revalidações, individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.

Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional.

SAGRIPEL Uma firma ao dispor da Avicultura

Rações altamente equilibradas com base nos concentrados «Vitameal» cientificamente preparados pela Vitamins (Export.) L.da — Inglaterra. Rações para Pintos, Frangos, Galinhas e Sínos.

Pintos do dia e material avícola

AGENTE NESTE CONCELHO:

José Henriques Baião

AVICULTOR

AREGA

REVENDEDOR EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

João Augusto Mendes



Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43 FIQUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa* (COIMBRA)

Ligeiros e motocicletas amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo

O Duque de Kent e a Noiva

No passado dia 8 o Duque de Kent contraiu matrimónio com a Senhora Katharin Worsley seguindo uma fórmula mais democrática da tradição real.

O Duque foi educado do mesmo modo que muitos jovens da classe média. Frequentou uma Escola Primária antes de entrar para Eton e foi completar a sua educação na Suíça. A seguir fez um exame para poder seguir a carreira militar que ele escolhera com a idade de 17 anos. Ficou aprovado e entrou para a Academia Militar de Sandhurst e, ainda como Cadete, classificou-se como intérprete de Francês para o Exército. Aceitou as mesmas condições de serviço que os seus camaradas e nunca foi acompanhado por ajudantes nem guardado por polícias. Durante a sua vida militar nunca consentiu em privilégios que lhe eram devidos pela sua categoria real, quer por cortesia, quer por motivos de segurança, pois queria ser um militar a sério e dizia que « não gostava de brincar aos soldados ».

Não é portanto para admirar que o Duque tenha escolhido para esposa uma Senhora que não é de sangue real nem pertence a uma nobreza muito antiga. Quando estava destacado como subalterno no campo militar de Catterick, no Condado de York, o Duque conheceu Katharin, filha mais nova de Sir William e Lady Worsley. Logo reconheceu identidade de ideias e gostos com a sua futura noiva.

Ambos tinham sido criados em casas de campo e estavam habituados à vida da aldeia e ao ar livre. Ambos pertenciam a famílias com tradições de serviços prestados ao país e tinham passado uma infância normal, livre, num ambiente de simplicidade sem qualquer ostentação, sendo o Duque o mais velho dos seus três irmãos e sendo Katharin mais nova do que os seus quatro irmãos.

A nova Duquesa de Kent é mais velha dois anos do que o seu noivo e foi educada em casa até aos 10 anos, idade em que passou a frequentar um Colégio. Foi depois aluna da Universidade de Oxford e dedicou-se ao ensino, sendo professora durante dois anos. Depois passou a ajudar a mãe no governo da casa, Hovingham Hall, grande solar do século XVIII pertencente à família Worsley, situado num grande parque, famoso pelos seus bosques e jardins.

José Leitão Nunes

Mosteiro-Pedrógão Grande

Agradecimento

A família do saudoso extinto, na impossibilidade de agradecer por outro meio às pessoas que por ele se interessaram durante a doença e o acompanharam à última morada, bem assim às que testemunharam o seu pesar quando do falecimento, a todas aqui expressa o maior reconhecimento pelas provas de amizade recebidas.

2 de Junho de 1961

Todos temos obrigação moral de colaborar na DEFESA CIVIL e não somos demais para o cumprimento da sua elevada missão.

Jovem, atraente, tipicamente inglesa de cabelos loiros e olhos azuis, monta bem a cavalo, gosta de dar grandes passeios acompanhada do seu cão favorito e toma parte activa na vida da aldeia. Conheceram-se há quatro anos e

Por Margarida Peacocke

fizeram juntos inúmeras excursões pelos arredores de Hovingham Hall.

Por seu lado o Duque passou parte da sua infância em Coppins, casa de campo na aldeia de Iver, no Condado de Buchingham, solar que teve sempre um carácter particular e que não é residência de Membros da Família Real. A Duquesa de Kent e os seus três filhos passam ali os meses de Verão. Porém, de futuro, será este o lar do Duque que herdou a casa de seu pai.

Dedica-se muito aos desportos de Inverno que praticou enquanto estava na Suíça. Enquanto esteve estacionado na Alemanha com os contingentes britânicos, foi Capitão da Equipa que representava o seu Regimento nos Campeonatos de « ski » do Exército. Mais recentemente começou a jogar o polo, desporto preferido do Duque de Edimburgo, primo-irmão de sua mãe, com quem mantém a maior amizade desde os tempos da escola.

O casamento realizou-se na famosa e histórica Catedral de York, pois segundo a tradição inglesa é costume os casamentos realizarem-se na Igreja principal da região da noiva. Os seus sogros tiveram neste caso a honra de receber a Rainha Isabel e o Duque de Edimburgo, juntamente com outros Membros da Família Real entre os convidados para a boda.

II Festival-Exposição do Vinho Português

Já são em elevado número as inscrições de expositores que participarão no II Festival-Exposição do Vinho Português, que a Câmara Municipal do Bombarral volta a realizar, de 15 a 30 de Julho, naquela Vila.

Tudo indica que o certame terá este ano maior projecção, pois além da inscrição de muitos viti-vinicultores, há ainda a registar a presença de muitas indústrias ligadas à Lavoura, que apresentarão as suas máquinas e os seus produtos agrícolas em magníficos « stands ».

Entre os exportadores de vinhos conta-se já com a inscrição da Companhia Agrícola do Sanguinhal, Patuleia & Patuleia, Sociedade de Vinhos Barardo e Sociedade Comercial Pereira Bernardinos; produtores de vinhos do Porto, do Dão, da Bairrada e de outras regiões vinícolas; representantes e fabricantes de máquinas agrícolas e de produtos fertilizantes.

Na secção de divertimentos funcionarão inúmeras atracções do agrado do público, estando também a ser organizado um programa festivo que terá a colaboração de grupos folclóricos de vários pontos do País.

Haverá exposições de fotografia, de selos ligados à viti-vinicultura e de rótulos de garrafas, de marcas de vinhos nacionais, devendo os interessados dirigir as suas informações à Comissão Executiva do II Festival-Exposição do Vinho Português, onde também continua aberta a inscrição de feirantes, sendo atendidos os que primeiro apresentarem as suas inscrições.

Fita da Quinzena

O Négus da Etiópia mandou tirar uma cópia do coreto do jardim, convencido que não erra se fizer na sua terra muitos coretos assim.

Tinha visão este Rei procurando aqui a lei, boas lições, bons conselhos, para em menos de nada levar de cá cajadada p'ra matar lá dois coelhos.

Talvez não haja no Mundo uma obra que, no fundo, seja tão original; talvez não haja memória nem em lenda, nem na história de existir coisa igual.

O arrojado arquitecto de tão estranho projecto não era nada decente; nem tinha mesmo a noção de que uma e outra função deve ser independente...

Por outro lado o artista era antes apologista duma outra concepção: sincronizar os concertos das Bandas e dos Apertos ambos numa construção.

As regras de economia ditavam-lhe que a fonia não tinha qualquer razão p'ra não poder ocupar ela, o primeiro andar, e a caca o rés-do-chão.

E assim criou a figura que em boa arquitectura se chama (sem ironia), salvo o devido respeito e o mais que for de direito, a pura cacafonia!...

E' um defeito, um aborto que por ter nascido torto, será sempre um mamarracho, mas que, contudo, se estima por o som sair de cima e a força fazer-se em baixo!...

REPÓRTER ZERO

Para si, minha Senhora

Máquina eléctrica de malhas para o fabrico de roupas

É de crer que a estrutura da indústria de vestuário venha a modificar-se com a recente invenção britânica duma máquina eléctrica para o fabrico de roupas de malha.

Inteiramente automática, esta máquina pode produzir, em condições económicas de velocidade e preço, roupas modernas ao gosto do costureiro. Apresenta-as inteiramente prontas com mangas, golas, punhos, pregas, laços, etc., numa única operação.

Inspirada no fabrico de boinas basicas, esta máquina, capaz de ir alargando ou estreitando a obra, pode produzir facilmente uma saia circular ou qualquer outra peça de vestuário que precise de ser moldada nos ombros, cintura ou busto. Trabalha em linhas verticais, quando, normalmente, as outras máquinas produzem linhas horizontais.

Os fabricantes já têm em exposição um protótipo em pleno funcionamento.

O contrabando é um delito contra a Economia Nacional.

Pedrógão Grande

(Continuação da 1.ª página)

No gabinete do Director do Hospital foi o Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto cumprimentado pelas pessoas de maior representação social do concelho, e, enquanto as crianças das Escolas, no átrio do Hospital, lançavam sobre o venerando Médico inúmeras flores, o povo vitoriosa o ilustre Médico, com a maior espontaneidade e satisfação.

Terminada esta manifestação de carinho, Sua Ex.^a deu início às operações, a que assistiram os Médicos locais e que se arrastaram até à tarde, tendo sido operados 18 doentes de enfermidades várias.

O Sr. Angelo Pereira e sua Ex.^{ma} Esposa, que primam por bem receber, ofereceram, no seu solar, em honra do Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, um lauto banquete, a que assistiram muitas senhoras e numerosos convidados.

Aos brindes, o Sr. Angelo Pereira, digno Provedor da Misericórdia, agradeceu ao Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto a sua amável aquiescência ao convite que em devido tempo lhe fizera para vir operar neste Hospital e esperava de futuro o seu indispensável concurso para a prossecução da obra assistencial do Hospital.

No final, Sua Ex.^a agradeceu a manifestação de simpatia que lhe tributaram as entidades representativas do concelho, ali presentes, prometendo dentro das suas possibilidades concorrer não só para que o Hospital prossiga integrado na sua verdadeira finalidade, como também ficava ao dispor de Pedrógão para colaborar na valorização do concelho.

Todos os presentes aplaudiram com entusiasmo o eminente Homem de Ciência, que, no meio de calorosas palmas, abandonou a sala, por imposição de seus muitos afazeres, tendo sido acompanhado pela assistência até ao seu automóvel. — C.

João David Feitor

Passou à categoria de contratado e foi colocado na cidade da Horta (Açores), o distinto Aspirante de Finanças e nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. João David Campos Feitor, anteriormente em serviço, como estagiário, na Secção de Finanças de Gaia.

As nossas felicitações e os votos duma carreira recheada de êxitos.

O BENFICA

Ganhou a Taça dos Campeões Europeus

Depois de derrotar, sucessivamente, os campeões da Escócia, da Hungria, da Dinamarca, e da Áustria, o Benfica culminou a sua carreira fulgurante na Taça dos Campeões Europeus com uma vitória na final contra a poderosa e famosa equipa do Barcelona. Página a todos os títulos emocionante e gloriosa para o futebol português escreveu-a o Benfica no estádio de Berna, patenteando uma personalidade e uma coragem que o tornaram já conhecido na Europa. De um salto, o campeão português guindou-se ao primeiro plano do futebol internacional.

Quadra dos "Santos Populares"

Chama-se a especial atenção dos leitores para o disposto no Regulamento Policial do Distrito (« Diário do Governo », n.º 252, II Série, de 25-10-1956), sobre o lançamento de foguetes, estouros, bombas e outros fogos de artifício, que é sujeito a licença.

As autoridades policiais estão atentas ao cumprimento daquele Regulamento e as transgressões são puníveis com multa.

António Francisco da Silva

Deu-nos há dias o prazer da sua visita à Redacção o nosso bom amigo e considerado industrial na Abrunheira-Aguda, Sr. António Francisco da Silva, a quem agradecemos a gentileza.

Pedrógão Grande

Assinaturas

Muito se agradece que os prezados assinantes liquidem os seus recibos na Farmácia da vila-sede do concelho, onde se encontram para cobrança, ou, se o preferirem, directamente nesta Redacção.

Manuel dos Reis Arinto

Na sua residência nesta vila, faleceu, no dia 23 de mês findo, o nosso estimado amigo e antigo armazenista de lanifícios, Sr. Manuel dos Reis Arinto, que era casado com a Sr.^a D. Maria Rosa Arinto, contava 76 anos e era natural da freguesia de Campelo.

Pessoa que gozava da estima e consideração gerais neste meio, o extinto era pai das Sr.^{as} DD. Maria Rosa Arinto, casada com o Sr. José Tomás, residentes em Angola, e Maria do Céu Rosa Arinto Vicente, casada com o Sr. Alfredo de Almeida Vicente, residentes nesta vila; e dos Srs. Manuel Rosa Arinto, casado com a Sr.^a D. Belmira Ferreira Dias, Jaime Rosa Arinto, distinto funcionário do Banco Nacional Ultramarino, casado com a Sr.^a D. Maria Graciosa Simões Rijo Arinto, residentes na Ilha do Príncipe, José Rosa Arinto, zeloso funcionário administrativo, e Américo Rosa Arinto, residentes nesta localidade.

O funeral efectuou-se para o cemitério de Figueiró e teve o acompanhamento de centenas de pessoas.

À família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Maria da Conceição

Com a propecta idade de 91 anos, faleceu no dia 2 do corrente, na sua residência na Lavandeira, a Sr.^a Maria da Conceição, viúva do Sr. Manuel Henriques da Costa.

A saudosa extinta deixa numerosa descendência: seis filhas, um filho — o nosso prezado amigo e assinante, Sr. João Henriques da Costa, considerado e hábil empregado de escritório em Lisboa —, vinte e cinco netos e oito bisnetos.

A toda a família enlutada, especialmente a seu filho, apresentamos sentidas condolências.

Leia e divulgue este jornal